

1222
ANÁLISE DE QUANTIDADE E DE CUSTO DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ENTRE 2003 E 2013
Bruna Schafer Rojas, Bruna Sessim Gomes, Luciana Cartelli Casagrande, Mariza Machado Kluck. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Tendo em vista que os custos com medicamentos representam um valor mais que substancial nas despesas das organizações de saúde, conhecê-los, propicia desenvolver a qualidade assistencial e melhorar a eficiência dos serviços prestados com a redução de desperdícios. **Objetivo:** Analisar quantidade e custo de medicação dispensada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2003 e 2013. **Métodos:** Coleta e análise de dados do Sistema de Informações Gerenciais do HCPA. **Resultados:** A partir do indicador de valor gasto com medicamentos dispensados por paciente-dia, verificou-se que os valores gastos se mantêm até 2010, e a partir de então apresentam um aumento progressivo. Todavia, ao se avaliar a quantidade de medicamentos dispensados por paciente internado por dia verifica-se uma tendência em manter quantidades semelhantes, oscilando de 13 a 16 fármacos por paciente-dia entre os anos de 2003 e 2013. Em relação aos Serviços Médicos, a Clínica Médica é o que mais gasta por paciente, tendo apresentado um aumento de cerca de 39% no valor gasto com medicamento por paciente-dia entre 2003 e 2013. O indicador de valor gasto com medicação se manteve constante nos serviços de Cirurgia e de Pediatria nos anos estudados, no entanto a quantidade de medicamentos dispensados por paciente-dia diminui, quando comparamos o ano de 2003 em relação ao ano de 2013. Clínica Médica e Psiquiatria, as quais apresentaram um aumento no custo com medicação, também apresentaram diminuição na quantidade de medicamentos dispensados. O único serviço que apresentou tanto um aumento no valor gasto quanto na quantidade dispensada foi Obstetrícia. **Conclusão:** Os gastos com medicamentos por paciente vêm aumentando ao longo dos anos, embora a quantidade de medicamentos dispensados tenha se mantido estável de forma geral. Isso reforça a necessidade do conhecimento dos custos pelas organizações de saúde, para que assim, possam aperfeiçoar e avaliar melhor os seus serviços. O presente estudo, embora limitado, permite essa avaliação pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Palavra-chave:** custo de medicamento; quantidade dispensada; indicador hospitalar.